

Itabirito tem quase quatro mil novos casos da Covid-19, 27 óbitos em dois meses e mais de 1.000 demissões no comércio



Por Hellen Perucci

A cidade de Itabirito teve um aumento expressivo de casos durante a segunda onda de contágio decorrente do Sars-CoV-2. Desde o início de dezembro até o fim de janeiro de 2021 os casos confirmados subiram para mais de sete mil e os óbitos foram para 45. De março até dezembro de 2020 a cidade possuía 3509 casos e 18 óbitos. Em menos de dois meses, o número de casos mais do que duplicou (3954 novos casos) e os óbitos tiveram um aumento de 150% (27 novos óbitos).

Esse aumento significativo teve resquícios também no comércio local. Além dos estabelecimentos que podem fechar, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), mais de 1100 pessoas foram demitidas. “Está claro que precisamos de ações urgentes para conter a pandemia, salvando vidas e dando condições mínimas para que o comerciante e o empreendedor possa sobreviver. Equilibrando saúde com a economia, tendo a vida como prioridade”, citaram os vereadores da Câmara de Itabirito, Max Fortes, Dr. Edson, Igor Júnior, Fabinho Fonseca, Paulinho e Renê Butekus.

Diante deste cenário, os membros do poder legislativo fizeram um requerimento solicitando medidas urgentes para a Prefeitura, como: aumento do efetivo de fiscais, que atualmente são 12, aumento do número de leitos de UTI no hospital de campanha de Ouro Preto, disque denúncia 24 horas, garantia do delivery para os comerciantes, implantação do comércio intermitente, funcionando em dias alternados, adequação imediata à nova versão do plano Minas Consciente, que permite o funcionamento do comércio com protocolos de segurança e campanha de mobilização contínua com ações preventivas.

Considerando que a vacinação ocorrerá durante todo o ano, os vereadores esperam a implementação das ações em caráter de urgência e pedem para que os cidadãos mantenham os protocolos de proteção e os cuidados pessoais.

O vereador Max Fortes falou sobre o aumento expressivo de casos e que a união é importante para conter a disseminação do vírus: “Essa segunda onda foi muito danosa em todos os aspectos, tanto econômico quanto de saúde. É só perceber que os números mais que dobraram de contaminados e de óbitos, infelizmente, em menos de um mês e meio, o que não aconteceu em dez meses. Momento de união para que possamos superar essa pandemia em definitivo, haja visto que a vacina ainda vai demorar ao longo de todo o ano”, explica.

O NOVO MINAS CONSCIENTE

Na última quarta-feira, 27 de janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) lançou as novas diretrizes do Minas Consciente. Nela, todas as atividades poderão funcionar independente da onda. Entretanto, maiores medidas de prevenção devem ser tomadas. Como divulgado pela Secretaria

através desse infográfico:

Novas orientações para cada onda

	Distância linear	Capacidade* (por pessoa)	Máximo de pessoas por evento	Limite de ocupação <small>(hotéis e atrativos culturais / naturais)</small>
onda vermelha 	3 metros	10m²	 30	50%
onda amarela 	1,5 metros	4m²	 100	75%
onda verde 	1,5 metros	4m²	 250	100%

*Poderá ser adotado 4m², se não houver atendimento ao público, ou se o espaço for a céu aberto;
Para serviços não-essenciais, limitar a um cliente por atendente em **onda vermelha**;

<https://real.fm.br/noticia/758/itabirito-tem-3446-novos-casos-de-covid-19-25-obitos-em-menos-de-dois-meses-e-mais-de-mil-demissoes-no-comercio-em-11/07/2026> 16:09